

687 - A FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA INVESTINDO NA CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA

MICHELI APARECIDA DE PAULA (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS), MARILIA APARECIDA MUYLAERT (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS), GABRIELA P. R. BARROS (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS), HELTON A. LIMA (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS), MARCELO R. R. LUIS (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS), PATRICIA C. SILVA (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS), TAYANE S. WEINERT (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS), MAÍSA H. RAVANINI (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS), HEVELYN M. C. ROSA (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS) - esquizoanalize@yahoogrupos.com.br

Introdução: O projeto Clínica da Diferença é realizado no Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada, no campus da Unesp em Assis e visa à formação teórico-prática dos terapeutas-estagiários do Curso de Psicologia. Ao mesmo tempo, oferece um Serviço de Saúde Pública à comunidade, propondo atendimento em Recepção Contínua e Grupos Terapêuticos Abertos. Balizados no paradigma ético-estético-político, desde os primeiros encontros na Recepção nos deslocamos do crivo diagnóstico para trabalho em parceria e, portanto, relacional. Para tanto, abordamos o Encontro Clínico como processo, que vai se construindo no tempo e nas relações, criando sustentação para o traçado vital a ser efetivado na parceria que se estabelece para o enfrentamento das problematizações existenciais ali colocadas. **Objetivos:** Visamos estar em consonância com os objetivos propostos pelos Programas de Atenção Psicossocial e Humanização do SUS, principalmente no tocante à singularização das ações terapêuticas com caráter transdisciplinar e multitudinal. Para tanto, buscamos uma clínica aberta ao encontro entre vidas que, antes de ocuparem papéis demarcados como paciente/terapeuta, são corpos com registros históricos, culturais, políticos e afetivos. Investimos na equidade de potência dos corpos nesta relação, nos movimentos das singularidades que nos compõem instituindo, ao mesmo tempo, a criação de um campo relacional diferencial, marcado pela abertura para as inovações na existência. Assim, a constituição de vários Grupos atende ao atendimento integral quando alarga seu alcance para as famílias e comunidades, instituindo através deste espaço uma problematização mais abrangente e coletiva das questões humanas, num espaço público. **Métodos:** Recepção Inicial, Atendimento a Grupos Terapêuticos e Oficinas na modalidade de Grupo Aberto. Construímos a Recepção e o Atendimento em Grupos como aparato tecnológico para nossas intervenções, segundo a emergência das problemáticas, de forma a modularmos a intervenção a partir destas relações, avaliando as problematizações como modos de existir que buscam soluções coletivas e criativas na contemporaneidade. **Resultados:** Este Encontro Clínico vai desenhando em seu percurso, suas regras de existir. Há uma parceria limiar ao Encontro, fronteira da experimentação, que promove nas vidas deslocamentos e transformações. A frequência aos grupos, os constantes encaminhamentos que os próprios integrantes fazem de outras pessoas de sua comunidade, seus relatos de melhora e transformações, afirmam a potência realizadora destas relações. Os 'sintomas' e 'problemas' podem ser partilhados no coletivo e nele encontrar acolhimento e transformação, uma vez assumidos como potências encarceradas em modos repetitivos, padronizados ou ineficazes de expressão.